



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira - 2018.2

Edital N° 05/2018/CCV

**PARECER**

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa I das Casas de Cultura Estrangeira Semestre I efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

**Questão 01**

A questão 01 trata de Leitura. É correta a alternativa C. Conforme se lê no trecho: “De 1940 para cá, o ganho médio de 30 anos na duração da vida ocorreu principalmente graças ao saneamento básico, à melhora da nutrição, às vacinas e aos antibióticos, avanços que reduziram as mortes por doenças infecto-parasitárias” (linhas 05-07), o aumento da expectativa de vida do brasileiro ocorrido de 1940 para cá deve-se, principalmente, a melhorias gerais relativas à prevenção de mortes por doenças infecto-parasitárias.

As demais alternativas são falsas porque não são corroboradas pelo texto. A alternativa E, por exemplo, é falsa, pois o aumento da expectativa de vida não se limitou à população mais pobre. O autor não estabelece nenhuma relação entre longevidade e classe social. No trecho citado, o termo “avanços” retoma toda a enumeração anterior, não só saneamento básico e nutrição, mas também vacinas e antibióticos que beneficiam a população de modo geral e não apenas a população mais pobre.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

**Questão 04**

A questão 04 aborda a organização do texto argumentativo. É correta a alternativa A. Ao defender a ideia de que, diante do aumento da expectativa de vida, é primordial a prevenção das doenças, o autor utiliza, nos três parágrafos seguintes (quinto, sexto e sétimo parágrafos do texto), a estratégia da exemplificação, como fica claro logo no início do parágrafo seguinte: “Veja o exemplo dos Estados Unidos...” (linha 16, grifo nosso), em que o autor apresenta os EUA como exemplo de um país que investe muito dinheiro em saúde, mas, como afirma, no sétimo parágrafo, tem baixos resultados.

As demais alternativas são falsas por não mostrarem a estratégia de argumentação empregada nos três parágrafos seguintes. A alternativa C, por exemplo, é falsa porque não há contra-argumentação em relação à tese, ao apresentar Santa Catarina como cidade que apresenta índice mais alto que o dos EUA. Ao contrário, foi mais um exemplo de que não basta dinheiro para ter altos índices de expectativa de vida, pois os EUA, apesar do alto investimento, são superados por Santa Catarina. Não há, portanto, ideia contrária à tese, mas reforço. Também é falsa a alternativa D. Nos três parágrafos destacados, não há apresentação de dados científicos. Estes são apresentados bem adiante no texto, não no recorte de que trata a questão.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

**Questão 05**

A questão 05 trata de sinonímia. É correta a alternativa C. O verbo “chegar”, no trecho “não haverá dinheiro que chegue” (linha 15), está empregado no sentido de “ser suficiente; bastar” (HOUAISS, 2009). O mesmo sentido se depreende em “O investimento mal chega para as necessidades da população”, ou seja, *O investimento mal é suficiente/basta para as necessidades da população*.

As demais alternativas são falsas, porque o verbo está empregado em outros sentidos. Na alternativa D, por exemplo, o verbo está empregado no sentido de “aparecer concretamente, vir” (HOUAISS, 2009): *Os resultados da metanálise apareceram no Brasil só recentemente*.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

## Questão 12

A questão 12 aborda leitura. É correta a alternativa D. O estudo publicado na revista *Circulation* mostrou que a adoção de um estilo de baixo risco pode levar as mulheres a viverem, em média, 14 anos a mais. Isso é facilmente deduzível do texto, quando afirma que as mulheres “que chegaram aos 50 anos respeitando os cinco fatores de baixo risco citados” (linhas 49-50) aumentaram a expectativa de vida para mais 43 anos. Ora, como o texto afirma que a expectativa média das mulheres que não adotaram nenhum dos fatores de baixo risco “foi a de viver mais 29 anos” (linha 48), conclui-se que adotar bons hábitos leva as mulheres a viverem 14 anos a mais, ou seja, a diferença entre 29 e 43 anos.

As demais alternativas são falsas por não estarem conforme o estudo citado. A alternativa B, por exemplo, é falsa, pois a pesquisa não fala sobre a não ingestão de álcool. Ao contrário, fala do consumo moderado de álcool: “bebiam álcool com moderação (mulheres: de 5 a 15 g/dia; homens: de 5 a 30 g/dia)” (linhas 42-43).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

## Questão 13

A questão 13 trata de compreensão leitora. É correta a alternativa E. O texto mostra que o consumo moderado de álcool faz parte de um estilo de vida saudável: “Os participantes foram classificados na categoria de baixo risco, quando: nunca fumaram; mantiveram o IMC na faixa entre 18,5 e 24,9; praticavam pelo menos 30 min/dia de exercícios de intensidade moderada ou vigorosa (andar rápido ou correr); bebiam álcool com moderação (mulheres: de 5 a 15 g/dia; homens: de 5 a 30 g/dia); estavam entre os 40% dos que se alimentavam da forma mais próxima de uma dieta com ênfase em vegetais (Alternate Healthy Eating Index)” (linhas 40-44, grifo nosso).

Destaca-se que a terminologia “categoria de baixo risco” corresponde a uma classificação dos participantes da pesquisa e que, no contexto, equivale a pessoas que adotam hábitos saudáveis, conforme a tese defendida ao longo do texto: “60% das mortes prematuras poderiam ser atribuídas a estilos de vida insalubres: cigarro, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, dietas pobres e obesidade” (linhas 29-31, grifos nossos); “as expectativas de vida poderiam aumentar de 7,4 a 17,9 anos, caso a população adotasse hábitos mais saudáveis.” (linhas 33-34, grifo nosso); “a revista *Circulation* publicou o estudo mais completo sobre a influência do estilo de vida na longevidade dos americanos” (linhas 35-36, grifo nosso).

Note-se que o estudo é categórico quanto ao fumo. Para um participante ser incluso na categoria de baixo risco (ou seja, de morte precoce), precisaria nunca ter fumado: “nunca fumara” (linha 40), mas, quanto ao consumo de álcool, a pesquisa foi permissiva “bebiam álcool com moderação” (linha 42).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

## Questão 14

A questão 14 aborda leitura e exige que o leitor seja capaz de relacionar o texto lido com dados apresentados na questão. É correta a alternativa E. Para chegar a esta conclusão, não seria necessário nenhum cálculo matemático complexo, nem conversão de medidas ou mesmo aplicação de regra de três. Todos os dados necessários para resolver a questão adequadamente encontram-se no texto e nos dados apresentados no enunciado. Para respondê-la adequadamente, o candidato precisaria interpretar os dados apresentados no enunciado, relacionando-os ao texto.

No trecho “bebiam álcool com moderação (mulheres: de 5 a 15 g/dia; homens: de 5 a 30 g/dia)” (linhas 42-43), lê-se que a dose máxima de álcool para ser considerado consumo moderado vai de 5 a 30g/dia, conforme seja homem ou mulher.

A questão apresenta a norma da OMS de que uma dose padrão de bebida alcoólica contém aproximadamente 10 a 12g de álcool. Há ainda uma equivalência entre essa medida e alguns diferentes tipos de bebida. Portanto, se uma dose de álcool puro (10 a 12g) equivale a uma dose de destilado e a dose máxima de álcool é 30g, deduz-se que uma pessoa que consume uma a duas doses de destilado diariamente (10 a 24g de álcool) está inclusa entre as que adotam um estilo de baixo risco.

As demais alternativas são falsas. Se uma lata de cerveja equivale a uma dose de álcool e uma dose significa 10 a 12g, logo, três latas de cerveja significam de 30 a 36g de álcool, o que ultrapassa a dose recomendada, tanto para homens como para mulheres. O mesmo raciocínio vale para as canecas de chope na alternativa B. Na alternativa C, tem-se a quantidade de destilado maior que a equivalente a uma dose de álcool, que seria 30ml (dado apresentado no enunciado). Ora, se uma pessoa consome 100ml de destilado e não apenas 30ml, ela está consumindo mais que duas doses de álcool, logo ultrapassa o limite adequado. Por fim, se uma taça de vinho equivale a uma dose de álcool, quatro taças equivalem a quatro doses, o que extrapola o limite de 30g diárias.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

### Questão 15

A questão 15 aborda leitura e compara as duas pesquisas apresentadas no texto. É correta a alternativa B. As duas pesquisas avaliaram a relação entre longevidade e estilo de vida saudável. As demais alternativas são falsas por não se aplicar às duas pesquisas. A alternativa E, por exemplo, é falsa, porque apenas a metanálise, apresentada nas linhas 28 a 34, teve como participantes pessoas de vários países desenvolvidos. A pesquisa publicada na revista *Circulation* teve como participantes apenas pessoas de um único país desenvolvido: os Estados Unidos.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

### Questão 19

A questão 19 aborda sinonímia. É correta a alternativa E. O termo “foco”, em “o foco das políticas públicas de saúde deve estar centrado na prevenção” (linhas 25-26), significa “ponto central”. As demais alternativas são falsas porque não apresentam os sentidos correspondentes. A alternativa A, por exemplo, é falsa, porque “expectativa”, em “Quem nasceu em 1940 tinha expectativa de viver em média 45,5 anos” (linhas 01-02), não equivale a “esperança”. O termo *expectativa* significa, no contexto, “situação de quem espera a ocorrência de algo, ou sua probabilidade de ocorrência, em determinado momento” (HOUAISS, 2009). Ou seja, “tinha probabilidade de viver”. Já *esperança* em “Tinha esperança de viver” significa que a pessoa “tinha confiança/fé de viver” (certamente em oposição à morte).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 25 de julho de 2018.

*Profa. Maria de Jesus de Sá Correia*  
Coordenadora de Concursos – CCV